

INCUBADORA DE EMPRESAS: UMA ANÁLISE NO SERTÃO CENTRAL

Erica Barbosa Ribeiro¹; Flavio Cidade Nuvens Silveira²

¹Discente do Curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: ericafcrs@gmail.com

²Docente do curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: flaviocidade@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A competitividade está em alta e preponderante nas empresas, a importância da inovação tornou-se uma necessidade para as organizações buscar formas para garantir o seu lugar no mercado. Deste modo, as incubadoras de empresas aparecem como um suporte a novos empreendimentos de base tecnológica e inovadores. Nesta perspectiva, o objetivo principal deste estudo foi analisar o cenário das incubadoras de empresas, no Sertão Central de Quixadá/CE. Para obtenção dos resultados, foi realizado uma pesquisa descritiva, por meio da abordagem qualitativa, a coleta dos dados se deu a partir da pesquisa bibliográfica. Assim os resultados mostram uma evolução na implantação de incubadoras e como o assunto vem cada vez um discutido e apresenta em diversos trabalhos acadêmicos. Este trabalho atingiu seu objetivo, baseando-se no crescimento de implantação de incubadora, constatou um aumento nas incubadoras existente no mundo todo, e que os procedimentos sugerido pela Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), com o manual para a implantação de incubadoras de empresas. Desta maneira melhora o desenvolvimento das incubadoras nascentes, e analisar possibilidades de implantação na cidade de Quixadá/Ce. Conclui-se que, assim incentivaria nos jovens universitários a ingressarem no mercado, contribuiria para o conhecimento prática, colaboraria com o crescimento econômico da cidade, gerando emprego e renda.

Palavras-chave: Inovação.Incubadora. Implantação.

INTRODUÇÃO

A história das incubadoras de empresas começou no Brasil na década de 80, adquirindo seu espaço no mercado com inovação e tecnologia, assim, foi por iniciativa do Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que as primeiras incubadoras venham a surgir no Brasil (BACKES; 2015). O termo incubadora de empresa, surgiu em 1959, em Nova Iorque (EUA), quando Joseph Mancuso resolveu dividir o espaço para agrupar pequenas empresas iniciantes que poderiam compartilhar entre si infraestrutura física da instalação, além de equipamentos e serviços (secretaria, contabilidade, vendas, marketing e outros), o que reduziria os custos operacionais das empresas e aumentaria a competitividade (ANPROTEC, 2007).

Assim, segundo a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC (2007) nos anos 70, já na conhecida região do Vale do Silício, nos Estados Unidos, as incubadoras apareceram como meio de incentivar universitários recém-graduados a disseminar suas inovações tecnológicas e a criar espírito empreendedor. Trazendo assim, oportunidades para os universitários ingressarem no mercado de trabalho com ideias inovadoras e de base tecnológica, contando com parcerias e infraestrutura, de modo que poderá ser fornecido pela instituição, assessoramento gerencial, jurídico, comunicacional, administrativo e tecnológico.

Deste modo, o papel de uma incubadora é concentrar esforços para a geração de pequenas empresas, dando condições à sua continuidade no período de instalação, principalmente no que se refere às ações gerenciais, tecnológicas e de comercialização (JÚNIOR, p. 219, 2010).

Assim, existem duas etapas de desenvolvimento das incubadoras, que é a empresa incubada, inicialmente busca desenvolver seu negócio no período mínimo de 2 (dois) anos, com o espaço físico da incubadora e os meios que auxiliam a empresa há dá os primeiros passos, de forma, que esteja preparado a engajar seu produto do mercado. Já as empresas graduadas: é a empresa que já passou seu tempo de incubação, e assim, não ocupará mais o espaço físico da incubadora de empresa, nesta etapa, já concluiu seu período de incubação, e agora enfrentará o mercado, com a aprendizagem adquirida.

No Estado do Ceará, essa estratégia de desenvolvimento por meio da incubação está possibilitando um crescimento econômico, de forma competitiva, na verificação de viabilização de ideias e, assim, fazendo um diagnóstico de pesquisas para adicionar novos produtos no mercado em conhecimento e tecnologia, gerando emprego e renda, buscando a melhoria da qualidade de vida para a região (NUTEC, 2010).

Para isso, o planejamento logístico na organização é de vital importância na comercialização de produtos e serviços. Segundo (NOVAES, p.35, 2007), a logística é o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor.

Neste sentido, além das empresas incubadas empregar em seus produtos/serviços fatores de inovação e de base tecnológica, precisam desenvolver seu marketing de maneira que seus produtos atendam a necessidade dos clientes. Significa que a empresa, além de ser capaz de criar produtos e serviços, tem que estabelecer o processo pelo qual estes produtos ou serviços serão comunicados e chegarão aos consumidores finais. Para que isto ocorra, a empresa deverá estabelecer o seu canal de distribuição (COSTA FILHO et al, 2010).

Atualmente a procura por empreendedores capazes de manter-se no cenário competitivo, faz com as incubadoras sejam vistas como ferramentas de fomento mercadológico, com empresas nascentes e constante crescimento. Desse modo, seria viável a implantação de incubadoras em todas as regiões do Brasil para dar prosseguimento às empresas nascentes. Esses fatores levam ao seguinte questionamento: quais as possibilidades de implantação de uma incubadora de empresa na cidade de Quixadá/CE?

Deste modo, é justificado o estudo sendo de essencial importância para o meio acadêmico e a população em geral, pois possibilita uma análise no crescimento de incubadora e na atual situação de Quixadá/Ce.

O objetivo principal deste estudo é investigar as possibilidades de implantação de incubadora, com o propósito de analisar o cenário inovador da cidade de Quixadá. Sendo os objetivos específicos: a) investigar os procedimentos que devem ser realizados para implantação de incubadora; b) descrever a evolução da implantação de incubadora de empresa; c) conhecer o cenário de implantação de uma incubadora em Quixadá.

METODOLOGIA

O presente estudo foi utilizado a abordagem qualitativa, nesta abordagem o pesquisador busca interpretar fatos e encontrar solução para o problema em questão, assim possibilita a utilização de inúmeros coletas (SOARES, 2003). Quanto aos objetivos, a pesquisa foi descritiva, por que têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL,p.28, 2008).

O estudo foi bibliográfico e documental. Sendo bibliográfico pois é realizado a partir de fontes secundárias, como livros, revistas e artigos científicos.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Deste modo, foi analisado segundo os dados coletados as possibilidades de implantar uma Incubadora de Empresa na cidade de Quixadá, localizada no Sertão Central Cearense, à 168 km da Capital de Fortaleza.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

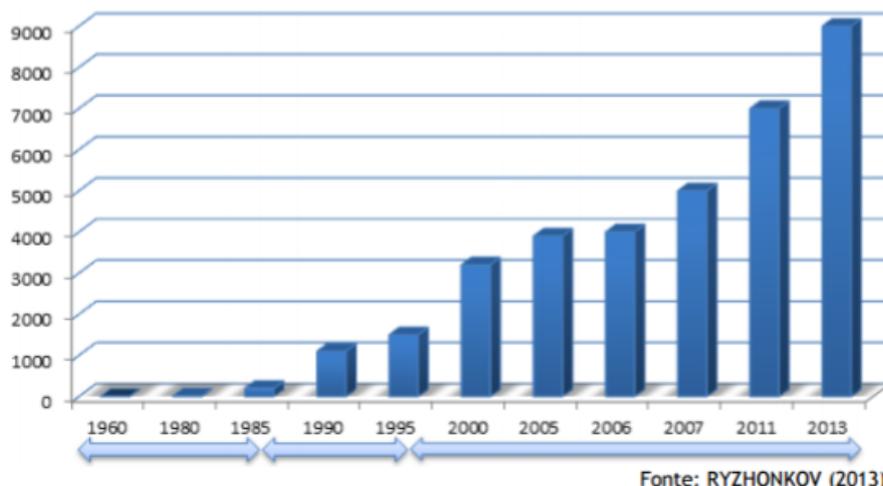
Como meio de investigar os procedimentos que devem ser realizados para implantação de incubadora, o Manual para a implantação de incubadoras de empresas, do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT (2000), relata alguns métodos, pelo qual, o gestor precisa desenvolver para implantar uma Incubadora, tendo em vista que o planejamento é de essencial importância para a mesma. Deste modo, sugere as seguintes finalidades:

- Fundamentar a tomada de decisão quanto à implantação da incubadora;
- Ter em mãos um plano técnico para estabelecer e operacionalizar a incubadora;
- Estabelecer os rumos da incubadora, com suas estratégias presentes e futuras;
- Divulgar e promover a incubadora;
- Atrair empreendedores;
- Atrair instituições parceiras;
- Obter apoio financeiro.

Desta maneira, Segundo MCT (p. 8, 2000) “A primeira etapa do planejamento é a coleta de informações que indiquem condições que necessariamente devem estar presentes no local de instalação da incubadora”. Com base, no manual do MCT (2000), menciona que o estudo ao indicar condições favoráveis para a instalação da incubadora, a mesmo avanço para a segunda etapa do planejamento, que é a elaboração de um Plano de Negócios, onde, descreve os aspectos operacionais e estratégicos da incubadora.

De acordo com dados coletados em artigos, apresenta no gráfico 1, a evolução das incubadoras de empresas: Segundo Ryzhonkov (2013), os dados referentes a quantidade de Incubadora de Empresa no mundo, é bastante satisfatório, chega em torno de 9000 Incubadora em 2013, assim consta um crescimento de aproximadamente 270% em 10 anos.

Gráfico 1: Número de Incubadoras de Empresas no mundo



Com este cenário, é possível constatar que a evolução é contínua, onde o número só aumenta. Analisando os métodos sobre implantação e a evolução do cenário mundial das incubadoras. De acordo com Hall (2005 apud KUDLAWICZ; BACH e QUANDT, 2015, p. 5) Os cenários das empresas em estágio inicial apresentam maior risco e necessitam de maiores recursos, existem dificuldades para atrair investidores para os fomentos em inovação.

Em pesquisas feitas pela ANPROTEC, em 2005, foram identificadas, no Brasil, 339 incubadoras em operação, com 2.327 empresas incubadas e com geração de 12.395 empregos novos (ANPROTEC, 2005).

O número de incubadoras de empresas cresceu, estudos mostram que no Brasil este tema está sendo bastante pesquisado, dados da Anprotec (2016) juntamente com o Sebrae indicam que até 2016 a existência de 369 incubadoras de empresas em todo o Brasil, com a realização de cerca de 2.310 empresas incubadas e 2.815 empresas graduadas.

O faturamento estimado das empresas incubadas e graduadas que representam o impacto direto das atividades das empresas desse segmento na economia do Brasil é de R\$ 15.259.073.147,86, sendo R\$ 1.460.276.160,86 o impacto direto das 2.310 empresas incubadas e R\$13.798.796.987,00 das 2.815 graduadas. Desse valor, R\$ 8.876.202.850,11 é transformado em renda na economia, gerando um total de 53.280 empregos diretos, sendo 15.477 oriundos das empresas incubadas e 37.803 das empresas graduadas.

No Estado do Ceará foi criada uma Rede de Incubadora de Empresa do Ceará (RIC), que consolida as incubadoras do Ceará, que apoia a criação de novas incubadoras e fomenta a inclusão de empresas incubadas no mercado. A RIC, contém atualmente 8 (oito) incubadoras e todos estão instalados na capital de Fortaleza, ou seja, nos interiores do Ceará, não dispõe deste suporte para as empresas nascentes.

Após todo este levantamento de dados, é possível relatar alguns pontos refere-te a possibilidade de implantação de uma Incubadora na cidade de Quixadá/CE, o responsável, pessoa/organização que deseja desenvolver desta empresas, que dá suporte há empresas nascentes, tem inicialmente que fazer uma planejamento, analisar sua viabilidade, divulgar a incubadora, de modo que atraía empresários, obtenha apoio econômico, como também ter instituições colaborando com a mesma.

Deste modo, a implantação de uma incubadora, é precisa reunir dados e informações sobre a realidade política, social, cultural, educacional e econômica da região onde se pretende criar a incubadora, também deve conter instituições que contribua para o funcionamento da incubadora, comprometida em atrair parceiros governamentais, tecnológicos e empresariais.

Assim a instituição é responsável por realizar um canal de distribuição entre a empresa incubada e o consumidor final.

Quixadá localizada no Sertão Central, possui um cenário de Universidades Federal e Estadual, além de uma Centro Universitário, um Instituto e uma Faculdade, com isso, uma incubadora ainda é algo almejado, no qual, muitos alunos poderiam iniciar no mercado empreendedor atrás desta unidade, que colaboraria com o desenvolvimento da empresa nascente.

Com isso, é possível a analisar o cenário das incubadoras evoluiu, os programas de desenvolvimento as empresas nascentes estão melhorando e visando esta necessidade, pois atualmente a economia mostra um crescente mudando, consegue dispor de gestão e estrutura físico, onde seu amadurecimento venha se firmando no mercado.

CONCLUSÕES

A cidade de Quixadá, contém um leque de Instituições de Ensino Superior (IES) aos quais fomentam o poder de envolvimento das incubadoras com a organização, sendo um elo importante nessa relação. Reforça-se a implantação de uma incubadora de empresa, seria algo bastante inovador para a região, além de incentivar nos jovens universitários a ingressarem no mercado, contribuindo para o conhecimento prática, colabora com o crescimento econômico da cidade, gerando emprego e renda.

Com o levantamento dos dados, descreveu a evolução da implantação de incubadora existente no mundo todo, e os procedimentos que devem ser realizados para implantação de incubadora sugerido pela MCT, melhora o desenvolvimento das incubadoras nascentes, assim, conheceu o cenário de Quixadá, no qual este trabalho apresenta possibilidade de implantação de uma incubadora, no qual, traz pontos positivos para as regiões que estão instaladas, aumenta a geração de emprego e renda, competitividade, crescimento econômico e social. Deste modo a pesquisa os objetivos específicos, assim obteve seu objetivo principal, pois investigou as possibilidades de implantação de incubadora, desta forma, analisou o cenário inovador da cidade de Quixadá. A título de sugestão é necessário mais investigações e comparações das incubadoras de Empresas que podem ser aplicadas em diferentes áreas conhecimentos do ensino superior.

REFERÊNCIAS

ANDRADE JÚNIOR, Pedro Paulo de. Avaliação das dificuldades de empresas de base tecnológica em incubadoras: Um estudo multicaso. **XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. São Carlos, SP , Brasil, 12 a 15 de outubro de 2010.

ANPROTEC. **Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas**. Disponível em:

<<http://www.anprotec.org.br/publicacaoimp.php?idpublicacao=80>> Acesso em: 08 de mar. 2017.

BACKES, D. S., et al. Incubadora de Aprendizagem: ferramenta indutora do empreendedorismo na Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)**.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000601103&lng=pt&nrm=iso&tlng=en> Acesso em: 06 de Mar. 2017.

COSTA FILHO, Custódio Genésio da. Et al. Avaliação da Importância dos Canais de Distribuição: um Estudo de Caso de uma Indústria de Bebidas. **IV Encontro de Marketing da ANPAD**. Florianópolis/SC - 23 a 25 de Maio de 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa sociais**. 6. Ed - São Paulo: Atlas. 2008.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **Incubação de empresas acelera o desenvolvimento industrial e econômico do Ceará**. Disponível em :
<<http://www.ceara.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/1367-incubacao-de-empresas-acelera-o-desenvolvimento-industrial-e-economico-do-ceara>> Acesso em: 10 de mar. 2017.

KUDLAWICZ, Claudineia; BACH, Tatiana Marceda; QUANDT, Carlos Olavo. Arrecadação de Recursos e suas Dificuldades: o caso em Incubadoras do Paraná. **XXXIX Encontro do ANPAD**. Belo Horizonte/MG – 13 a 16 de setembro de 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MCT - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SECRETARIA DE POLÍTICA TECNOLÓGICA EMPRESARIAL – SEPTTE (2000). **Manual para implantação de incubadoras de empresas**. Disponível em
<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/13313.html>> Acesso em 10 de out. 2017.
NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro:Elsevier, 2007.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária**. – São Paulo: Avercamp, 2006.

RYZHONKOV, V. **The History of Business Incubation**. Disponível em:
<http://worldbusinessincubation.wordpress.com/2013/03/22/426/>. Acesso em 13.11.2014.
SOARES, Edvaldo. **Metodologia científica : lógica, epistemologia e normas**. São Paulo: Atlas, 2003.

Estudo de impacto econômico : segmento de incubadoras de empresas do Brasil / Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. – Brasília, DF : ANPROTEC : SEBRAE, 2016. 26 p.: il. grafs.